

EE2 Professor (Educação Especial) - Instrutor de LIBRAS

Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

*** A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento da folha de resposta e do cartão-resposta.**

Para a realização da prova, você receberá um **caderno de prova**, um **cartão-resposta** contendo seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura e uma **folha de resposta**, identificada com código alfanumérico.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchidos e assinados.

PREFEITURA DE
CHAPECÓ



CONCURSO
PÚBLICO



Edital 003/2025

**Professor
Licenciatura Plena**



25 de outubro



60 objetivas
1 discursiva



14 às 19h30



5h30 de duração*

Preencha abaixo o seu nome completo de forma legível (não abrevie o primeiro e o último nomes)

nº de ordem



Observações

Para prestar a Prova Escrita com questões objetivas, o candidato receberá um **caderno de questões**, uma **folha de resposta** e um **cartão-resposta**, sendo responsável pela conferência dos dados impressos no seu cartão-resposta, pela verificação da correspondência do seu caderno de prova com o cartão-resposta e pela transcrição correta das letras correspondentes às respostas que julgar corretas.

A existência de qualquer irregularidade no caderno de questões e/ou no cartão-resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A Coordenação do certame envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. Na impossibilidade da substituição do caderno de provas, o fiscal de sala fará a leitura correta do item impresso com incorreção ou o copiará para que todos anotem. O tempo gasto para a substituição ou correção dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.

O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente, de tinta azul ou preta, seguindo as instruções nele contidas.

As provas serão corrigidas exclusivamente com base nas marcações do cartão-resposta, sendo desconsideradas quaisquer anotações realizadas no caderno de questões.

O caderno de provas não será disponibilizado ao candidato e será descartado após o término do período recursal.

O preenchimento do cartão-resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital e no cartão que não será substituído por erro do candidato.

Ao terminar a prova ou no horário determinado para o seu encerramento, o candidato entregará o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de questões. Os três últimos candidatos que restarem na sala de prova só poderão entregar as provas simultaneamente.

Língua Portuguesa

10 questões

Texto 1**Saudades das más notícias**

Notícias tristes, lamentáveis, humanamente pesadas. Mas nunca se tinha notícias tão trágicas e sinistras quanto a desta pandemia, cujo número de vítimas diárias faz chorar o próprio Todo Poderoso. Mais de 1.900 mortes num único dia é como se empilhássemos a queda de cinco Boeings destróçados contra uma montanha. Difícil para a sensibilidade da alma humana.

Lembro-me de um ano, em meio aos 1950 e 1960, em que houve apenas um – isso mesmo –, um assassinato na cidade. Um açougueiro usou suas habilidades de corte em um desafeto, que ficou em decúbito no chão do estabelecimento.

De manhã, havia uma fila, não para comprar a costureira alcatra, mas para admirar o defunto. Era uma cidade gostosamente provinciana, em que se podia atravessar a rua lendo um jornal e dormir com portas e janelas abertas.

O panorama dos telhados limosos, do casario baixo, vizinho da Praça XV, tinha o dom de me remeter à velha Lisboa, com seus becos e ruelas de nomes pitorescos e sonantes, como Rua do Salitre, Rua da Alegria, Travessa do Quebra-Pentes, Beco do Arco Escuro, Rua dos Arameiros, Alameda do Amor Perfeito – e outras raridades tão bem “achadas”.

Para designar ruas e associá-las aos sentimentos, ou ao exercício das profissões, neste Brasil das más notícias, estaríamos obrigados a batizar a maioria das vias públicas com nomes infamantes, como “Rua dos Trampolineiros”, “Rua dos Mensaleiros”, “Alameda dos Petroleiros”, “Avenida dos Corruptos”, “Superquadra dos Corruptores”, “Largo dos Delatores” – ou, para um maior índice de “realismo” – “Calçada dos Doleiros”, sem falarmos no “Congresso dos mais de 300 Picaretas”, como um dia descreveu um antigo presidente.

Em Brasília, onde não há inocentes, só cúmplices – como escreveu Nelson Rodrigues – o país corre o sério risco de se transformar na “República dos Tristes Fados”. Parece que vão faltar lágrimas para o tanto que ainda teremos a lamentar. Ainda vamos sentir saudades das más notícias, que eram apenas más, nunca tragicamente tão incomuns.

Vamos sentir falta das sete pragas bíblicas do Egito, que incluíam rios de sangue e nuvens de gafanhotos. Teremos que rogar a Deus mais do que consolo e misericórdia. Teremos que pedir um grande milagre que salve a humanidade.

RAMOS, Sérgio da Costa. Disponível em: <https://ndmais.com.br/saude/sergio-da-costa-ramos-saudades-das-mas-noticias/>. Acesso em: 15 de set 2025. Publicado em 06/03/21. Adaptado.

1. Sobre o texto 1, é **correto** o que se afirma em:

- a. Em um ano, no período de 1950 a 1960, houve apenas um assassinato na cidade de Lisboa.
- b. De acordo com o autor, os males causados pela pandemia Covid-19 são piores do que as sete pragas bíblicas do Egito.
- c. Os acontecimentos políticos pós-pandemia da Covid-19 transformaram o Brasil na “República dos Tristes Fados”.
- d. A terceira frase do primeiro parágrafo tem como referência a quantidade de mortos em um acidente aéreo na Ilha de Santa Catarina na década de 1980.
- e. Algumas sugestões para designar vias públicas no Brasil, entre as quais “Superquadra dos Corruptores” e “Largo dos Delatores”, têm relação com o suposto golpe de estado de 2022.

2. De acordo com o texto 1, é **correto** afirmar que:

- a. A depender de Brasília, o destino do Brasil poderá tornar-se um país de triste destino.
- b. A cidade provinciana a que se refere o autor é Florianópolis, na qual há ruas e becos com nomes iguais aos de Lisboa.
- c. O texto de Sérgio da Costa Ramos é um conto, cujo título é incoerente uma vez que lembra com saudades dos trágicos acontecimentos da pandemia da Covid-19.
- d. No Brasil, ao contrário de Portugal, os nomes das ruas e avenidas costumam lembrar o “modus operandi” dos políticos e governantes.
- e. Se Deus castigar o Brasil com as sete pragas do Egito, só restará ao povo brasileiro rogar e pedir misericórdia ao Todo Poderoso.

3. Leia a frase abaixo, extraída do texto 1:

“Mas nunca se tinha notícias tão trágicas e sinistras quanto a desta pandemia, cujo número de vítimas diárias faz chorar o próprio Todo Poderoso.”

Assinale a alternativa **correta** sobre essa frase.

- a. O termo “nunca” é o único advérbio da frase.
- b. A frase é um período composto por duas orações coordenadas.
- c. O verbo “tinha” está na voz passiva e concorda em número e pessoa com o sujeito “notícias tão trágicas e sinistras”.
- d. As palavras “notícias”, “trágicas”, “número”, “vítimas”, “diárias” e “próprio” têm acento gráfico porque todas são autênticas proparoxítonas.
- e. Em “a desta pandemia”, o vocábulo sublinhado é um pronome demonstrativo que corresponde ao termo “a notícia”.

4. Assinale a frase que contém o **maior** número de pronomes.

- a. Há alguns dias, decidi que as roupas antigas que guardo são como nossos amigos: elas sempre estão lá, mesmo quando não as usamos mais.
- b. Hoje acordei com a nostalgia de uma primeira página limpa de malvadezas, tempos em que os piores assuntos do dia eram apenas a falta d’água, a falta de luz ou de caráter, ou seja, aquilo que de fato nos incomoda.
- c. Na sexta-feira, 12 de setembro, Ana Flores, uma jovem de 25 anos, saiu de sua casa para o trabalho, no bairro da Querência, que ficava a poucos quarteirões dali.
- d. Depois de percorrer algumas quadras, encontramos um restaurante de que nós duas gostamos e lá compartilhamos um prato de massas muito gostoso.
- e. Meu amigo vegetariano é tão dedicado a essa causa que até as plantas têm medo de estar perto dele.

5. Assinale a frase que está de acordo com as normas da língua portuguesa padrão.

- a. Depois abandonamos ele e se vir para a tv, só por que tem fama, aí se retrata.
- b. Lamentável, mas tudo o que você pensa e vive, bem ou mal, são consequências de suas escolhas.
- c. Com essas mentes loucas no mundo da medicina está fazendo as pessoas a não procurar e nem mais confiar em médicos.
- d. Igualmente você ser assaltado e dizer que teve um diálogo com o criminoso e ele seguiu as regras do vernáculo português.
- e. Minha opinião podemos até não gostar, porém tem que haver respeito, não podemos se igualar a eles.

6. Assinale a frase **correta** quanto à concordância verbal.

- a. Estou morando aqui fazem seis meses e já me acostumei com os engarrafamentos nos finais da tarde.
- b. Comprei uma muda de mirtilo, plantei, veio com flores, deu frutinha só uma vez, fazem três anos, não sei o que fiz de errado.
- c. Sobre a morte de Ayrton Senna, soube-se que se divulgaram manifestações contraditórias nas redes sociais.
- d. Aí começa os problemas, pois filhos é o investimento mais arriscado que existem e alguns são verdadeiras bombas relógios e só causam desonra e decepção.
- e. As críticas são improcedentes, pois em todos os lugares vai existir pessoas desonestas, mas isso não significa que Santa Catarina seja igual aos outros lugares.

7. Assinale a frase em que o termo destacado está **corretamente** empregado.

- a. Ela é conhecida por agir com **descrição** no trabalho.
- b. A execução do túnel custará uma **vultuosa** quantia de reais.
- c. Quando percebeu que perderia a casa, entrou com um **mandato** de segurança.
- d. Descobertas as manobras fiscais, os empresários irão agora **espiar** seus crimes.
- e. O líder da bancada **mal** assumiu a nova função e já está decidido a renunciar.

8. Assinale a frase **correta** quanto à regência verbal e nominal.

- a. Estamos em um país que é difícil de conversar, afirma o desafeto do deputado.
- b. Essa mulher não é aquela do job e se apaixonou pelo cliente que ela ficava?
- c. Esqueceu-se rapidamente os ensinamentos que recebeu de seus professores do Ensino Fundamental.
- d. A causa da resistência ao novo projeto consiste apenas na aversão que ele sente por uma opção que lhe fere os bríos.
- e. O mal das pessoas é sempre acusar sem ter certeza que estava somente arrumando o almoxarifado.

9. Assinale a alternativa **correta** quanto à acentuação gráfica.

- a. Dona Letícia nunca lhe deu um carinho, chamava-o de Irinóquio, mas dizia ter um coração caridoso, por criar um órfão.
- b. A música vinha do quarto e ninguém via seu filho, que não saia nem para tomar café ou almoçar.
- c. A estória dramatiza a vida do funcionário público e a deterioração gradual da sua saúde até ser internado em um hospício.
- d. A partir daí, a história é narrada com um realismo inesperado que associa o inverossímil e o senso de humor ao que é trágico, grotesco e cruel na condição humana.
- e. Narradas com lirismo e ironia, as histórias de Alberto Moravia põem em cena as dificuldades econômicas, injustiças sociais e malandrãgens políticas.

10. Assinale a frase **correta** quanto ao emprego de vírgulas.

- a. Bem, eu também trabalho por aqui, Ernesto então agora vamos nos ver com mais frequência.
- b. Quando o CO₂ é armazenado ele ocupa muito menos espaço, mesmo em temperatura ambiente.
- c. Nessa história, os pássaros transformam-se em príncipes, há um rei e duas irmãs, uma generosa e outra malvada.
- d. Focarei em como um Estado de Direito, mesmo incompleto pode ser utilizado e desafiado a fortalecer os invisíveis, humanizar os demonizados trazendo-os de volta ao domínio do Direito.
- e. Flores como rosa, magnólia, jasmim e íris são reinventadas com liberdade criativa e suas pétalas, ganham novas texturas, profundidade e expressão.

Conhecimentos Gerais e Temas da Atualidade

5 questões

11. O território catarinense apresenta diversidade natural que influencia tanto a economia quanto a ocupação do espaço.

Assinale a alternativa **correta** considerando as principais características físicas do estado.

- a. Santa Catarina possui planaltos e serras marcados por clima subtropical, rios perenes e grande potencial hídrico.
- b. Santa Catarina é formado por extensos desertos, com clima árido e baixa disponibilidade de água.
- c. O território catarinense é caracterizado por savanas tropicais secas, com predominância de vegetação rasteira.
- d. O relevo do estado é composto principalmente por planícies litorâneas de baixa altitude e ausência de serras.
- e. A hidrografia catarinense é restrita, com rios intermitentes e forte escassez de recursos hídricos.

12. A urbanização acelerada nas últimas décadas trouxe desafios importantes para as cidades brasileiras.

Um dos principais impactos desse processo é:

- a. A preservação ambiental, com melhora na qualidade do ar urbano.
- b. A redução do trânsito, com avanço da mobilidade sustentável.
- c. A queda das desigualdades sociais entre áreas urbanas.
- d. A expansão habitacional ampla, sem efeitos negativos.
- e. O crescimento desordenado, com favelização e pressão sobre serviços.

13. A Organização das Nações Unidas (ONU) desempenha um papel central na cooperação internacional. Entre suas funções mais importantes está:

- a. Criar legislações obrigatórias que substituem as constituições dos países-membros.
- b. Determinar o regime político a ser adotado por cada nação integrante.
- c. Definir unilateralmente políticas econômicas internas de países em desenvolvimento.
- d. Promover a paz e a segurança internacionais por meio da mediação de conflitos e missões de paz.
- e. Administrar diretamente os sistemas de saúde e educação de seus Estados-membros.

14. A tecnologia tem transformado o mundo do trabalho e a vida cotidiana.

Assinale a alternativa **correta** em relação ao tema.

- a. A automação tem eliminado apenas cargos de gestão, sem impactar funções operacionais.
- b. O avanço tecnológico reduziu a necessidade de educação, já que as máquinas substituem todo tipo de conhecimento humano.
- c. A automação e a inteligência artificial têm modificado processos produtivos, exigindo novas competências e formação continuada dos trabalhadores.
- d. A inteligência artificial é aplicada apenas em jogos eletrônicos e não interfere em atividades produtivas.
- e. A transformação digital ocorre exclusivamente em países desenvolvidos, sem impacto em países emergentes.

15. O município de Chapecó, possui destaque regional principalmente por sua economia baseada em:

- a. Agroindústria especialmente a produção e exportação de carnes.
- b. Indústria automobilística de grande porte voltada para exportação.
- c. Mineração de carvão e ferro como principal atividade econômica.
- d. Setor turístico de sol e praia como motor da economia local.
- e. Produção têxtil em larga escala, com predominância de exportação para a Ásia.

Raciocínio Lógico e Informática Básica

5 questões

16. Uma notificação de “alerta de segurança” surge no smartphone de Andreia, avisando sobre uma atividade suspeita na sua conta de um serviço de streaming. A mensagem instrui Andreia a verificar sua identidade imediatamente, fornecendo um link que a leva a uma página que solicita seu e-mail, senha e o código de autenticação de dois fatores.

Considerando os princípios de segurança digital, assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a ação mais segura a ser tomada por Andreia.

- a. Seguir o link da notificação e fornecer os dados para resolver o problema rapidamente, pois a mensagem parece urgente.
- b. Apenas fechar a notificação, assumindo que é um erro do sistema e ignorando o aviso completamente.
- c. Alterar a senha do serviço de streaming imediatamente, mas em um dispositivo diferente para evitar qualquer risco.
- d. Responder à notificação com um e-mail contendo as suas credenciais de acesso, para que o suporte do serviço possa verificar o problema.
- e. Entrar em contato com o suporte oficial do serviço de streaming através de um canal confiável (site oficial ou aplicativo), sem clicar no link da notificação.

17. Em uma escola municipal, há 120 alunos matriculados. No contraturno, são oferecidas três oficinas: Teatro, Dança e Pintura. Dos alunos:

- 42 participam de Teatro;
- 38 participam de Dança;
- 25 participam de Pintura;
- 12 participam de Teatro e Dança;
- 8 participam de Teatro e Pintura;
- 6 participam de Dança e Pintura;
- 3 participam das três oficinas.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta corretamente o número de alunos que **não** participam de nenhuma das três oficinas no contraturno:

- a. 36
- b. 38
- c. 40
- d. 42
- e. 44

18. Em uma escola, um grupo de 12 alunos será escolhido para formar um comitê de 4 representantes para organizar atividades culturais. Entre os 12 alunos, 5 já participaram de comitês anteriores e 7 nunca participaram. O comitê deve conter no mínimo 2 alunos que nunca participaram antes. Todos os integrantes terão funções iguais.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** de quantas maneiras diferentes o comitê pode ser formado.

- a. 560
- b. 495
- c. 455
- d. 420
- e. 400

19. Considere a seguinte proposição composta A.

$$A: (p \vee \neg q) \wedge (\neg p \vee q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$$

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a classificação lógica da proposição A.

- a. Uma contradição, pois é sempre falsa.
- b. Uma tautologia, pois é sempre verdadeira.
- c. Uma tautologia, pois seu valor lógico depende de p.
- d. Uma contradição, pois seu valor lógico só depende de q.
- e. Uma tautologia, pois apresenta valores falsos e verdadeiros.

20. Assinale a alternativa que indica **corretamente** a principal vantagem estrutural e de navegação que a aplicação dos estilos de cabeçalho (como Título 1, Título 2 etc.) oferece em documentos no Google Docs.

- a. Impede modificações acidentais no formato original do texto.
- b. Muda o modo de visualização do documento de "Paginação" para "Sem páginas".
- c. Permite a criação de uma Estrutura de Tópicos lateral e a geração dinâmica de um índice com links navegáveis.
- d. Define automaticamente o tipo de fonte para Arial e o tamanho para 12pt em todo o documento.
- e. Assegura que o documento seja convertido para o formato DOCX ao ser compartilhado por e-mail.

Legislação e Temas da Educação 5 questões

21. A Lei nº 9.394/1996 (LDB), ao estabelecer os princípios que regem o ensino no Brasil, inclui o "respeito à liberdade e apreço à tolerância" como um dos fundamentos da educação nacional.

Considerando esse princípio, assinale a alternativa que expressa **corretamente** sua aplicação no contexto educacional:

- a. Refere-se à garantia de liberdade religiosa e política no ambiente escolar, desde que não interfiram nos conteúdos curriculares obrigatórios definidos pelas diretrizes nacionais.
- b. Fundamenta-se na neutralidade ideológica do docente, que deve evitar posicionamentos críticos frente a temas controversos, a fim de preservar a imparcialidade do processo educativo.
- c. Estabelece que o respeito à liberdade deve ser condicionado à aceitação das normas institucionais, sendo a tolerância um valor fortuito frente à disciplina escolar.
- d. Visa à formação de cidadãos disciplinados às normas sociais vigentes, evitando o debate sobre temas que possam gerar conflitos de opinião entre os estudantes.
- e. Implica na promoção de práticas pedagógicas que assegurem a pluralidade de ideias e o reconhecimento das identidades culturais, mesmo que isso contrarie valores morais predominantes na comunidade escolar.

22. São competências gerais da Educação Básica previstas na BNCC:

1. Valorizar e fruir as manifestações artísticas e culturais uniformes locais e também participar de práticas padronizadas da produção artístico-cultural.
2. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica.
3. Fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 2.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

23. A construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a efetivação da gestão democrática nas instituições de ensino público são orientadas por princípios constitucionais e diretrizes das políticas públicas educacionais.

Assinale a alternativa **correta** considerando esse contexto.

- a. A valorização docente, como política pública, está restrita ao aumento salarial, não sendo considerada parte da qualidade social da educação.
- b. O PPP deve ser elaborado exclusivamente pela equipe gestora da escola, garantindo maior eficiência administrativa e alinhamento técnico com as metas educacionais nacionais.
- c. A gestão democrática e o PPP devem ser construídos com a participação efetiva da comunidade escolar, como instrumento de promoção da equidade, inclusão, valorização docente e qualidade social da educação.
- d. A gestão democrática, conforme prevista na Constituição Federal e no Plano Nacional de Educação, pressupõe a participação consultiva dos profissionais da educação, sem poder decisório sobre o PPP.
- e. A equidade e a inclusão educacional são metas secundárias das políticas públicas, subordinadas à eficiência dos indicadores de desempenho escolar.

24. A Lei nº 8.069/1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece o princípio da proteção integral e reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos.

Assinale a alternativa **correta** considerando os dispositivos legais que tratam dos direitos fundamentais.

- a. A prioridade absoluta na efetivação dos direitos da criança e do adolescente implica, entre outros aspectos, a destinação privilegiada de recursos públicos para políticas sociais voltadas à infância e juventude.
- b. A proteção integral prevista no ECA se destina às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sendo facultativa às demais crianças e adolescentes.
- c. O direito à convivência familiar e comunitária pode ser relativizado em função da conveniência administrativa, desde que haja justificativa técnica.
- d. A liberdade de expressão da criança e do adolescente está condicionada à autorização prévia dos pais ou responsáveis, não sendo reconhecida como direito autônomo.
- e. O direito à educação, à cultura e ao lazer é garantido prioritariamente às crianças e aos adolescentes regularmente matriculados em instituições de ensino reconhecidas pelo poder público.

25. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre os temas contemporâneos transversais na educação brasileira.

- () A inclusão de temas como diversidade étnico-racial e direitos humanos no currículo escolar contribui para a formação cidadã e o combate à discriminação.
- () A sustentabilidade é um tema transversal que deve ser tratado apenas nas disciplinas de ciências naturais, não sendo relevante para áreas como artes ou história.
- () A incorporação de tecnologias digitais no ambiente escolar deve considerar aspectos éticos, de acessibilidade e de formação docente.
- () O combate à violência nas escolas envolve ações pedagógicas, políticas de convivência e articulação com a comunidade escolar.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V•V•F•V
- b. V•F•V•V
- c. V•F•V•F
- d. F•V•V•F
- e. F•F•F•V

Didática

5 questões

26. Consta no documento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve:

- a. Substituir as aulas regulares para todos os estudantes público-alvo da educação especial.
- b. Promover somente o ensino de conteúdos adaptados da disciplina de Língua Portuguesa.
- c. Ser ofertado apenas como reforço escolar para todos os estudantes com baixo rendimento escolar.
- d. Ser oferecido no contraturno, de forma a complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes público-alvo da educação especial, garantindo-lhes acesso, participação e aprendizagem no ensino regular.
- e. Preparar os estudantes público-alvo da educação especial para o mercado de trabalho dando preferência a propostas que desenvolvam as habilidades manuais.

27. De acordo com pesquisadores do campo educacional, qual é o objeto central de estudo da didática?

- a. O desenvolvimento infantil em seus aspectos psicológicos e sociológicos.
- b. O processo de ensino-aprendizagem e suas mediações.
- c. Os instrumentos de avaliação nacional.
- d. O regimento escolar e suas bases filosóficas.
- e. O fluxo organizacional e administrativo da escola.

28. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, presente na Teoria Histórico-Cultural, refere-se:

- a. Ao nível de conhecimento internalizado pelo estudante de maneira linear.
- b. À habilidade de realizar tarefas de maneira mecânica.
- c. Ao processo de desenvolvimento biológico que determina a maturação e a aprendizagem do estudante.
- d. À aprendizagem que ocorre de maneira espontânea, sem mediação docente ou de outros sujeitos mais experientes.
- e. À distância entre o que o estudante realiza de maneira autônoma, ou seja, sozinho, e o que realiza com ajuda de outros sujeitos mais experientes, ou seja, com mediação.

29. De acordo com estudos contemporâneos, ao compreender o currículo como a união de experiências escolares, ou seja, como um conjunto de experiência pedagógica, se faz necessário:

- a. Limitar o planejamento docente à listagem dos conteúdos de cada disciplina.
- b. Restringir a atividade de ensino apenas aos conteúdos prescritos nos documentos oficiais.
- c. Focar a ação docente em propostas que visem a memorização dos conceitos acadêmicos.
- d. Levar em consideração que os saberes escolares precisam estar articulados à realidade social, cultural e histórica dos estudantes.
- e. Dar prioridade aos conteúdos conceituais de cada disciplina em detrimento das demais dimensões humanas.

30. Analise o texto abaixo:

No contexto educacional, pesquisadores que estudam a questão curricular sinalizam que não basta definir a como junção de disciplinas ou aproximação de conteúdos, ela vai muito além: é uma atitude permeada pelo respeito ao próximo e ao mundo, uma ação que extrapola o ambiente escolar e que envolve as esferas dos saberes, ações e sentimentos.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna do texto.

- a. disciplinaridade fechada
- b. disciplinaridade
- c. interdisciplinaridade
- d. monodisciplinaridade
- e. segmentação curricular

Conhecimentos Específicos

30 questões

31. A trajetória das associações de pessoas surdas no Brasil sempre esteve ligada à luta por direitos linguísticos, pela valorização das línguas de sinais e pelo protagonismo comunitário em espaços públicos. Esses processos revelam como a história da comunidade surda se entrelaça com a construção de políticas linguísticas no país.

PERLIN, Gladis T.T. *O ser e o estar sendo surdos: alteridade, diferença e identidade*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

As associações de surdos foram diretamente fundamentais na:

- a. criação de universidades bilíngues que contemplam a Libras como língua de instrução e pesquisa acadêmica.
- b. organização política da comunidade surda para valorização da Libras e fortalecimento dos direitos linguísticos legitimados legalmente.
- c. estruturação de centrais educacionais que garantem serviços em Libras para estudantes surdos no sistema público.
- d. formulação de diretrizes nacionais de ensino que inserem a Libras como componente curricular obrigatório na Educação Básica.
- e. institucionalização de avaliações educacionais que reconhecem a Libras como língua de participação acadêmica.

32. O movimento social organizado pelos coletivos surdos no Brasil se fortaleceu especialmente a partir da década de 1980, com a criação de associações locais e nacionais, que reivindicavam o reconhecimento da Libras e políticas educacionais bilíngues.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

O fortalecimento dos coletivos surdos no Brasil, especialmente a partir dos anos 80, resultou em importantes conquistas.

Entre elas, é **correto** destacar como a principal:

- a. O reconhecimento da Libras por meio da Lei nº10.436/2002.
- b. A criação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Libras.
- c. A instituição da Libras em todos os cursos das universidades federais.
- d. A instituição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em Libras.
- e. A promulgação da Libras na Constituição Federal de 1988.

33. A identidade surda é marcada pela experiência visual, pela coletividade e pela língua de sinais como eixo de pertencimento. A cultura surda não se restringe a práticas escolares, mas envolve redes de sociabilidade, arte, esportes e formas próprias de organização comunitária.

SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

A constituição das identidades surdas em comunidades surdas sinalizantes tem como principal característica:

- a. A valorização da leitura labial como estratégia principal de interação em diferentes espaços sociais.
- b. A incorporação de tecnologias de fala como fundamento da construção identitária dos sujeitos surdos.
- c. O uso da Libras como língua de pertencimento e a valorização da experiência visual na vida comunitária.
- d. A centralização de práticas culturais majoritárias como referência principal para a vida em comunidade.
- e. A organização social orientada pelo português oral como base de comunicação entre os participantes.

34. As discussões em torno da identidade surda desafiam concepções biomédicas, propondo que a diferença não seja vista como deficiência, mas como um marcador cultural e político. Esse deslocamento teórico possibilita compreender a comunidade surda a partir da noção de minoria linguística.

PONTIN, Bianca. *Narrativas docentes sobre alunos surdos com implante coclear em escolas de surdos*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

A perspectiva dos Estudos Surdos sobre identidade surda enfatiza:

- a. A definição da comunidade surda como grupo marcado por perspectivas biomédicas centradas na reabilitação individual.
- b. A caracterização da comunidade surda a partir de práticas majoritárias que priorizam padrões de normalização social.
- c. A compreensão da Libras no espaço escolar como instrumento metodológico de apoio complementar ao currículo.
- d. A constituição da comunidade surda como minoria linguística e cultural no contexto das políticas de reconhecimento.
- e. A descrição da identidade surda em referenciais institucionais vinculados a políticas assistenciais de caráter social.

35. A participação da comunidade surda em espaços sociais depende de condições de acessibilidade linguística e do fortalecimento das redes culturais, que permitem superar barreiras de comunicação e ampliar o reconhecimento social da Libras.

CUNHA JUNIOR, Elias Paulino da. *O embate em torno das políticas educacionais para surdos: federação nacional de educação e integração dos surdos*. 2013. 250 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2013.

Um dos principais aspectos sociais ligados à comunidade surda no Brasil é:

- a. A valorização de tecnologias auditivas individuais como estratégia central para políticas de inclusão social.
- b. A definição da identidade da comunidade surda fundamentada em diagnósticos médicos como referência oficial.
- c. A priorização de práticas culturais orientadas por treinamentos de fala oral em diferentes ambientes educativos.
- d. A interpretação da diferença linguística da comunidade surda por meio de categorias institucionais de participação.
- e. A luta pelo reconhecimento da Libras e a organização de espaços de sociabilidade coletiva na comunidade surda.

36. Os aspectos sociais da vida surda mostram como os coletivos organizados tensionam concepções médicas e pedagógicas, afirmando sua diferença como marcador cultural e político. Essa perspectiva permite situar a comunidade surda entre as minorias linguísticas que reivindicam políticas públicas específicas.

LANE, Harlan. *A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

A análise social proposta pelos Estudos Surdos considera que:

- a. A comunidade surda deve ser entendida como grupo minoritário que reivindica direitos linguísticos e culturais em diferentes esferas sociais.
- b. O acesso social pode ser fortalecido por tecnologias auditivas individuais, valorizadas em algumas políticas de inclusão.
- c. A Libras pode ser reconhecida em espaços escolares principalmente como instrumento pedagógico de apoio metodológico.
- d. A identidade surda pode ser concebida em referenciais institucionais que priorizam práticas de normalização social.
- e. A organização comunitária pode ser descrita em modelos culturais que privilegiam padrões majoritários de oralidade.

37. A estrutura fonológica da Libras é composta por parâmetros articulados entre si. A combinação desses elementos configuram a materialidade das línguas de sinais ao dar origem a sinais complexos e significativos. As variações fonológicas das línguas de sinais, como das línguas orais, pode ser vista tanto ao longo do tempo assim como em um mesmo período de tempo em regiões e grupos sociais diferentes.

DINIZ, Heloise Gripp. *Variação fonológica das letras manuais na soletração manual em Libras*. 2023. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

Na fonologia da Libras, os parâmetros básicos que constituem a formação dos sinais são:

- a. Timbre, acento prosódico, entonação, ritmo e intensidade sonora como elementos de análise em práticas de linguagem.
- b. Segmentos consonantais, vogais abertas, tonicidade silábica e variação fonética, descritos em contextos linguísticos específicos.
- c. Gestos corporais livres, expressões faciais convencionadas e padrões situacionais observados em interações comunicativas.
- d. Configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação e expressões não manuais na estrutura da Libras.
- e. Sequências de recursos visuais organizados em estruturas miméticas aplicadas a processos de representação simbólica.

38. A morfologia da Libras é caracterizada por processos de composição, derivação e uso de classificadores, que permitem a criação de novos sinais e a expressão de conceitos abstratos. Esses mecanismos revelam a criatividade linguística e a produtividade da língua de sinais.

QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Entre os processos morfológicos da Libras, é **correto** afirmar que:

- a. A flexão verbal em Libras é descrita por alguns estudos como resultado de acréscimos orais aplicados sobre o sinal de base.
- b. A composição de sinais e o uso de classificadores funcionam como mecanismos produtivos no processo de formação lexical em Libras.
- c. A derivação morfológica em Libras pode ser entendida como efeito de empréstimos lexicais vindos do português escrito.
- d. A criação de novos sinais é frequentemente explicada como reprodução gestual direta de objetos presentes no cotidiano.
- e. O sistema morfológico da Libras é interpretado em certas propostas como organização definida por convenções pedagógicas.

39. Na Libras, a ordem dos constituintes e os recursos visuais expressam relações sintáticas e de sentido. A organização frasal pode variar, mas segue princípios linguísticos próprios, diferentes da Língua Portuguesa.

ROYER, Miriam. *Estrutura Oracional e Transitividade na Libras*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.

Na sintaxe da Libras, é **correto** afirmar que:

- a. A ordem frasal em Libras pode assumir diferentes disposições, como SVO e OSV, preservando a clareza comunicativa da mensagem.
- b. O uso de expressões faciais e corporais é tratado em certas propostas como recurso sem impacto direto na organização sintática das frases.
- c. A posição dos constituintes em Libras é concebida em alguns modelos como elemento irrelevante para a construção semântica do enunciado.
- d. A estrutura sintática em Libras é frequentemente descrita como rígida, seguindo apenas a ordem sujeito-verbo-objeto, semelhante ao português.
- e. O significado das frases em Libras é apresentado em algumas interpretações como dependente exclusivamente da sequência linear dos sinais.

40. Na semântica da Libras sentido emerge da articulação entre recursos visuais e espaciais que ampliam a expressividade linguística nos enunciados. Esses recursos se articulam para além da restrição dos sinais e ampliam a construção de significados.

SILVA, Keyla. *Um estudo sobre as propriedades morfosintáticas e semânticas dos verbos espaciais em Língua de Sinais Brasileira*. 2023. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

No que se refere à semântica da Libras, é **correto** afirmar que:

- a. O significado pode ser descrito como dependente apenas da sequência linear de sinais organizados na frase.
- b. A interpretação é explicada em algumas análises como resultado exclusivo do movimento manual dos sinais.
- c. Elementos linguístico-visuais atribuem sentido às frases, incluindo expressões não manuais, classificadores e a espacialização.
- d. As relações semânticas são tratadas em certos modelos como determinadas unicamente pela ordem fixa dos constituintes.
- e. A construção de significados é apresentada em abordagens que defendem sinais com valores fixos e estáveis no uso social.

41. A Libras, como língua natural, apresenta variações regionais que refletem processos históricos, sociais e culturais. Essas variações podem ser observadas em diferenças lexicais e expressivas entre comunidades, constituindo marcas da diversidade interna da língua. Ao mesmo tempo, não enfraquecem sua unidade, mas reforçam a vitalidade da Libras como língua viva em constante transformação.

MACHADO, Vanessa Lima Vidal. *A variação querológica e lexical da Libras: estudo comparativo sobre aspectos extralinguísticos em Fortaleza e Maceió*. 2023. 407 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura, Maceió, 2023.

Sobre as variações regionais da Libras, é **correto** afirmar que:

- a. As comunidades regionais são descritas em algumas análises como portadoras de usos diferenciados que resultam em fragmentações comunicativas da Libras.
- b. O uso de sinais regionais é interpretado em certas abordagens como fator que compromete a gramática da Libras em situações formais de interação.
- c. A Libras é apresentada em perspectivas normativas como língua padronizada de modo uniforme em todo o território nacional brasileiro.
- d. Diferentes comunidades utilizam variações lexicais e expressivas, mantendo a inteligibilidade da língua e reforçando sua diversidade interna.
- e. As variações regionais são explicadas em determinados discursos como decorrência de processos de aprendizagem limitados ao espaço escolar.

42. Os empréstimos linguísticos na Libras resultam do contato constante com a língua portuguesa e com outras línguas de sinais. Esse processo se manifesta por diferentes modalidades, incluindo adaptações visuais, sinais incorporados ao léxico e estratégias de categorização. A análise desse fenômeno mostra que os empréstimos não fragilizam a Libras, mas ampliam sua capacidade de renovação lexical e de interação entre comunidades linguísticas.

MACHADO, Rodrigo Nogueira. *O Processo de Empréstimos Linguísticos na Libras: Modalidades e Categorização*. 2022. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

A análise dos empréstimos linguísticos na Libras permite concluir que:

- a. A presença de sinais oriundos de outras línguas indica dependência estrutural e reduz a autonomia da Libras como sistema linguístico.
- b. A incorporação de elementos de outras línguas amplia o léxico da Libras e demonstra sua vitalidade como língua em constante transformação.
- c. O fenômeno dos empréstimos deve ser visto como irregularidade a ser evitada em contextos formais de uso da Libras.
- d. A influência externa é tratada em algumas abordagens como fator de desorganização das categorias lexicais da Libras.
- e. A integração de sinais estrangeiros é interpretada em perspectivas normativas como ameaça à pureza da Libras no espaço social.

43. A produção textual de surdos sinalizantes em português escrito é atravessada pela diferença entre a organização visual-espacial da Libras e a linearidade do português. Essa diferença não representa déficit, mas revela modos distintos de estruturar a comunicação. A modelização didática de gêneros textuais busca valorizar essas especificidades, favorecendo que a escrita em português seja compreendida como prática situada no bilinguismo.

OLIVEIRA, José Carlos de. *Produção textual de surdos sinalizantes de Libras, em português escrito, a partir da modelização didática de gêneros textuais: a escrita de surdos em foco*. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

No contexto da produção textual de surdos, um contraste relevante entre Libras e português é que:

- a. A Libras e o português compartilham a mesma lógica de organização sintática, sem distinções de modalidade.
- b. O português escrito depende de recursos gestuais da Libras para que a frase seja plenamente compreendida.
- c. A Libras apresenta organização baseada em fonemas orais, assim como ocorre na estrutura do português falado.
- d. A Libras se organiza visual-espacialmente, enquanto o português é estruturado de forma linear na escrita e na oralidade.
- e. O português apresenta um sistema visual de estruturação semelhante ao da Libras, sem diferenças significativas de modalidade.

44. A compreensão leitora de surdos sinalizantes em português escrito está diretamente ligada ao reconhecimento da Libras como primeira língua. Pesquisas comparativas mostram que contextos de educação bilíngue favorecem a apropriação de estratégias de leitura, pois a Libras funciona como base linguística e cognitiva para o aprendizado da segunda língua.

SILVA, Simone Gonçalves de Lima da. *Compreensão leitora em segunda língua de surdos sinalizantes da língua de sinais: um estudo comparativo entre estudantes de uma educação em ambiente bilíngue e não bilíngue*. 2016. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

No contexto do ensino bilíngue voltado à compreensão leitora:

- a. A compreensão de textos em português escrito ocorre da mesma forma para sinalizantes de Libras e falantes nativos de português.
- b. A aprendizagem da leitura em português depende apenas da memorização de palavras escritas, sem relação com a Libras.
- c. O ensino da leitura deve ser conduzido exclusivamente em português escrito, sem mediação da Libras como base linguística.
- d. O desempenho em leitura em L2 é equivalente em contextos bilíngues e não bilíngues, sem diferenças significativas.
- e. O reconhecimento da Libras como primeira língua favorece o desenvolvimento de estratégias de leitura em português escrito como segunda língua.

45. A aquisição da língua de sinais por crianças surdas ocorre em etapas comparáveis às de qualquer outra língua natural, desde que o contato com o meio linguístico aconteça de forma precoce. Esse processo sustenta o desenvolvimento cognitivo, social e comunicativo, garantindo condições para a construção de identidades e vínculos culturais desde a infância.

STUMPF, Marianne; LINHARES, Ramon (org.). *Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior*, Vol. 1. Petrópolis, RJ : Editora Arara Azul, 2021.

Na aquisição da Libras como primeira língua em crianças surdas:

- a. O desenvolvimento é fortalecido quando há contato inicial com a Libras em idade precoce, favorecendo processos cognitivos e sociais.
- b. A aquisição é compreendida em algumas abordagens como dependente da oralização paralela à língua de sinais para ocorrer de modo eficaz.
- c. A Libras é apresentada em discursos normativos como língua que exige ensino formal contínuo para ser plenamente adquirida.
- d. O processo é descrito em certas perspectivas como dependente da mediação prioritária pela escrita em português desde o início.
- e. A aprendizagem é interpretada em alguns contextos como condicionada à tradução constante de enunciados em português falado.

46. A atualidade das pesquisas de aquisição de linguagem em Estudos Surdos mostra que a ausência de acesso à língua de sinais nos primeiros anos de vida pode resultar em atraso linguístico significativo. Isso reforça a importância da Libras como L1, assegurando à criança experiências comunicativas plenas.

STUMPF, Marianne Rossi [et al.]. *Aquisição da linguagem em línguas de sinais*. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2020.

O desafio mais significativo no que diz respeito ao desenvolvimento integral da criança surda na aquisição da Libras como L1 está relacionado à:

- a. Necessidade de substituir a Libras pelo português escrito já nos primeiros anos de escolarização.
- b. Ideia de que a língua de sinais não constitui uma língua natural, mas apenas recurso pedagógico.
- c. Falta de acesso precoce à língua de sinais, que pode causar atrasos no desenvolvimento linguístico e cognitivo.
- d. Exigência de aprendizagem formal em idade adulta para garantir competência linguística plena.
- e. Concepção de que a aquisição linguística se dá apenas por meio da fala oralizada.

47. Aprender Libras como segunda língua envolve a reorganização da percepção linguística do ouvinte. Essa aprendizagem se dá por meio da interação e da compreensão de uma gramática visual-espacial, diferente do português.

SILVEIRA, Luciane Cruz. *O ensino de Libras como L2 na formação de professores bilíngues em curso de Pedagogia: uma perspectiva da Linguística Aplicada*. 2022. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

A aquisição da Libras como L2 por ouvintes se caracteriza pela(o):

- a. Equivalência direta entre os sinais da Libras e as palavras do português, em qualquer contexto discursivo.
- b. Incorporação de estratégias cognitivas voltadas à modalidade visual-espacial, que orientam a construção de sentido.
- c. Desenvolvimento de fluência por meio da leitura de materiais glossados em português escrito.
- d. Construção de repertório comunicativo com base em gestos universais sem relação com regras linguísticas.
- e. Aprendizagem organizada em etapas de tradução literal, conduzidas a partir do português oral.

48. A consolidação da Libras como segunda língua para ouvintes exige práticas pedagógicas que privilegiem situações de comunicação autêntica. A interação com usuários da língua favorece tanto a competência linguística quanto a compreensão da dimensão cultural da Libras, tornando o aprendizado mais consistente.

ANDRADE, Telma Rosa de. *A formação docente para o ensino de Libras como L2: desafios e perspectivas no contexto brasileiro*. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curitiba, 2023.

O desenvolvimento da competência comunicativa em Libras L2 ocorre de forma mais consistente quando:

- a. O ensino privilegia listas de sinais organizados em glossários bilíngues de consulta individual.
- b. O aprendizado se apoia em comparações constantes entre estruturas do português e da Libras.
- c. A aprendizagem é conduzida por atividades de memorização sistemática de sinais isolados.
- d. Os aprendizes participam de situações de uso autêntico da língua, envolvendo contato direto com a comunidade.
- e. A fluência é construída prioritariamente por meio de exercícios metalinguísticos em sala de aula.

49. A proposta bilíngue reconhece a Libras como língua de instrução e reorganiza o ensino do português escrito como segunda língua. Nesse modelo, a escola passa a ser compreendida como espaço político de implementação da diferença linguística, articulando práticas pedagógicas que se sustentam em políticas públicas voltadas à presença da Libras na educação formal.

DALL'ALBA, Carilissa. *Políticas públicas da Escola Helen Keller: Implementação da Libras, documentos e narrativas*. 2020. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis, 2020.

O princípio central da proposta bilíngue é que:

- a. A organização pedagógica seja orientada prioritariamente pela oralização, estabelecendo a fala como recurso principal de ensino.
- b. O currículo seja estruturado a partir da Libras como língua de instrução, em articulação com o português escrito como segunda língua.
- c. A prática escolar seja definida pela tradução literal de conteúdos orais em sequências de sinais utilizados em sala.
- d. O processo de ensino seja fundamentado em práticas de unificação linguística que priorizam padrões majoritários.
- e. O planejamento curricular seja delineado com base no português falado, assumido como referência central de aprendizagem.

50. O modelo de escolas polo bilíngues para surdos busca concentrar um número maior de estudantes em uma mesma instituição. Essa organização favorece o uso ampliado da Libras, fortalece o sentimento de pertencimento e amplia as possibilidades de interação entre diferentes faixas etárias. Nesse contexto, a mediação por interpretação torna-se secundária, uma vez que a prioridade é a comunicação direta em Libras entre alunos, professores e comunidade escolar. Ao mesmo tempo, esse modelo exige planejamento de longo prazo, investimento de recursos e formação contínua da equipe escolar para consolidar a proposta.

STUMPF, Marianne; LINHARES, Ramon (org.). *Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior*, Vol. 1. Petrópolis, RJ : Editora Arara Azul, 2021.

A criação de escolas polo bilíngues está relacionada à:

- a. Fortalecimento da circulação da Libras e à ampliação das interações entre estudantes surdos em diferentes etapas escolares, priorizando a comunicação direta em Libras.
- b. Redirecionamento do currículo para priorizar exclusivamente a oralização como estratégia de ensino-aprendizagem.
- c. Centralização da educação em práticas de tradução literal entre português falado e Libras em sala de aula.
- d. Implementação de um modelo escolar orientado pela homogeneização cultural dos alunos, sem distinção de línguas.
- e. Organização pedagógica baseada na substituição da Libras pelo português escrito como língua principal de instrução.

51. A instrução em Libras na educação de surdos tem sido historicamente atravessada por disputas sobre métodos e lugares de legitimação da língua. Mais recentemente, o papel do instrutor de Libras é compreendido como central para a consolidação da escola bilíngue, pois amplia a circulação da língua, fortalece práticas culturais e pedagógicas, e contribui para a constituição de espaços em que os surdos assumem a condução de processos formativos.

CARVALHO, Daniel Junqueira. *A instrução na educação de surdos produzida na modernidade: a tríplice condução de surdos-professores*. 2023. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023.

O papel do instrutor de Libras pode ser identificado quando:

- a. Conduz atividades com foco em repertórios técnicos, limitados a sinais isolados, aplicados complementarmente ao contexto curricular.
- b. Organiza oficinas pontuais de vocabulário, voltadas a situações específicas de comunicação cotidiana em sala de aula.
- c. Direciona sua prática para registros administrativos e tarefas burocráticas, distanciadas do trabalho pedagógico coletivo.
- d. Desenvolve ações baseadas em apoios individuais, restringindo a Libras a práticas de atendimento complementar não-curricular específico.
- e. Favorece a circulação da Libras na escola, articulando dimensões linguísticas, culturais e pedagógicas que envolvem estudantes, docentes e comunidade.

52. A atuação do instrutor de Libras deve ser compreendida como prática de constituição de identidades e de política linguística. Nos territórios educativos, esse trabalho amplia o reconhecimento da Libras, fortalece a experiência visual e legitima a presença de professores surdos como condutores de processos formativos. Dessa forma, a escola bilíngue não é apenas espaço de ensino, mas também de construção coletiva de novas categorias identitárias.

CUNHA JÚNIOR, Elias Paulino da. *Surdos professores: a constituição de identidades por meio de novas categorias pelo trabalho em territórios educativos*. 2022. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem: Linguagem e Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

A atuação do instrutor de Libras ganha relevância quando:

- a. Direciona sua função para registros lexicais isolados, tratados como material de apoio desvinculado das práticas pedagógicas.
- b. Organiza atividades centradas na repetição de sinais, aplicados de modo mecânico em exercícios em sala de aula.
- c. Valoriza práticas que articulam política linguística, experiência visual e construção identitária em espaços escolares bilíngues.
- d. Estrutura sua prática por meio de modelos pedagógicos rígidos, aplicados com relação técnica às interações em Libras.
- e. Desenvolve projetos restritos a ações vocabulares pontuais, com alcance reduzido na vida escolar da comunidade surda.

53. O ensino de Libras, tanto como primeira quanto como segunda língua, deve considerar a visualidade como eixo linguístico central. Isso significa reconhecer que a língua de sinais se constitui por elementos visuais-especiais, que estruturam o discurso e organizam a interação. Assim, as metodologias de ensino precisam mobilizar práticas pedagógicas que explorem recursos visuais, materiais próprios em Libras e experiências de interação coletiva, assegurando a centralidade da experiência visual na construção do conhecimento.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. *Aspectos da Visualidade na Educação dos Surdos*. 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

Entre os aspectos metodológicos adequados para o ensino de Libras, é **correto** destacar:

- a. A organização do ensino baseada na tradução palavra por palavra do português escrito para sinais aplicados em sequência linear.
- b. O planejamento de aulas sustentado em listas temáticas de sinais, utilizadas em repetições formais durante as atividades.
- c. A construção de currículos orientados por manuais padronizados, empregados como principal recurso metodológico em sala de aula.
- d. A prática pedagógica estruturada em palestras expositivas e explicações orais, com participação restrita dos estudantes.
- e. O desenvolvimento de atividades que valorizem a visualidade linguística, articulando recursos visuais, interação constante e materiais elaborados em Libras.

54. A literatura surda, produzida em línguas de sinais, é um recurso metodológico relevante para o ensino de Libras. Além de favorecer o desenvolvimento linguístico e cultural dos estudantes, possibilita o diálogo interdisciplinar com outras áreas do conhecimento escolar, ampliando a circulação da Libras e a valorização das identidades surdas no espaço educativo.

SILVEIRA, Carolina Hessel. *Literatura Surda: Análise da Circulação de Piadas Clássicas em Línguas de Sinais*. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

Uma proposta metodológica consistente no ensino de Libras valoriza:

- a. A exploração da literatura surda como atividade complementar, aplicada sem vínculo direto com o ensino formal da Libras em sala de aula.
- b. A utilização da Libras como língua de apoio, enquanto a literatura surda é tratada apenas como recurso estético e artístico.
- c. A abordagem da literatura surda em atividades pontuais, empregada de modo ilustrativo e desvinculada da construção pedagógica da Libras.
- d. O estudo de produções em Libras orientado pela tradução literal para o português, reduzindo o papel da literatura surda no ensino.
- e. O uso da literatura surda como prática pedagógica, integrando narrativas visuais em Libras e favorecendo diálogos interdisciplinares com outras áreas.

55. Na Educação Bilíngue de Surdos, a visualidade não deve ser entendida apenas como o uso de objetos concretos ou efeitos estéticos. Ela faz parte da experiência linguística e cultural dos estudantes, em articulação direta com a Libras como língua de instrução. Assim, materiais didáticos e recursos visuais são relevantes quando favorecem a comunicação em Libras, ampliam a reflexão metalinguística e possibilitam a construção de significados em diferentes áreas do conhecimento escolar.

STUMPF, Marianne; LINHARES, Ramon (org.). *Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior*, Vol. 1. Petrópolis, RJ : Editora Arara Azul, 2021.

Sobre o uso de materiais didáticos e recursos visuais na Educação Bilíngue de Surdos, é **correto** afirmar que:

- a. São mais eficazes quando priorizam imagens simplificadas, utilizadas como substitutas da comunicação em Libras nos processos de ensino.
- b. Têm maior aplicabilidade quando organizados como recursos concretos, empregados de forma repetitiva e descolada da construção de sentidos em Libras.
- c. Devem ser elaborados para potencializar a experiência visual em Libras, articulando práticas linguísticas, pedagógicas e culturais surdas no espaço escolar.
- d. Podem ser estruturados como propostas visuais centradas no design estético, e outros elementos artísticos de acessibilidade ao português oral e escrito.
- e. Funcionam principalmente como apoio suplementar ao ensino em português escrito, sem ocupar papel fundamental no processo de ensino em Libras.

56. A visualidade da experiência surda se ancora nos lastros linguísticos das línguas de sinais em seus usos reais de fala, constituindo o eixo central da aprendizagem em contextos bilíngues. Entretanto, muitos materiais didáticos utilizados na Educação Bilíngue de Surdos têm se reduzido a estratégias estéticas que não se orientam pela Libras, nem pela cultura surda, tampouco pelo protagonismo surdo no processo educativo. Nesse sentido, os debates sobre materiais didáticos em Educação Bilíngue de Surdos problematizam a necessidade de articular recursos visuais à prática linguística em Libras e à produção cultural surda, reafirmando a língua como base do processo pedagógico.

ZANCANARO JÚNIOR, Luiz Antônio. *Desempenho linguístico na Língua de Sinais Brasileira de estudantes surdos de Ensino Médio em escolas inclusivas e em escolas bilíngues para surdos*. 2018. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

Entre os princípios que orientam a escolha de materiais didáticos e recursos visuais na Educação Bilíngue de Surdos está:

- a. A padronização dos materiais em formatos impressos para reutilização, utilizados de forma uniforme em diferentes turmas e contextos de ensino.
- b. A articulação dos recursos com os usos reais da Libras, valorizando a experiência visual surda, a cultura e o protagonismo surdo no processo educativo.
- c. A elaboração de atividades centradas no treino de sinais isolados e vocabulário técnico, desvinculados das práticas sociais e culturais da comunidade surda.
- d. A priorização de recursos fundamentados na experiência oral transcrita, tomados como referência principal na organização das atividades pedagógicas.
- e. A aplicação de imagens e vídeos em caráter meramente ilustrativo, desarticulados da produção linguística e cultural da Libras em contextos educativos.

57. O planejamento de aulas de Libras nos anos iniciais organiza objetivos linguísticos progressivos, seleciona materiais visuais pertinentes e prevê situações de interação entre pares. A ênfase recai em sequências que integrem uso real da Libras, reflexão metalinguística e articulação com áreas do currículo escolar.

VALSECHI, Geisielen Santana. *Currículo de Libras em análise: possibilidades de implementação nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

No planejamento de aulas de Libras nos anos iniciais, é recomendável:

- a. Organizar listas de sinais temáticos e aplicar exercícios de prática individual com ênfase em memorização de repertórios fixos.
- b. Selecionar sequências didáticas prontas, utilizando um mesmo conjunto de fichas visuais para todas as turmas do ciclo.
- c. Planejar encontros de estudo focados em terminologia técnica, com atividades centradas em consulta a glossários de referência.
- d. Estabelecer objetivos linguísticos graduais, integrar materiais visuais autênticos e propor interações em Libras conectadas a conteúdos curriculares.
- e. Priorizar roteiros de apresentação docente e demonstrações em vídeo, mantendo participação discente concentrada em observação orientada.

58. A avaliação de fluência em Libras considera a organização do discurso, incluindo encadeamento temático, coesão gramatical e lexical, uso expressivo do espaço e marcas não manuais. Esses elementos orientam critérios observáveis em tarefas narrativas, descritivas e argumentativas.

SOARES, Charley Pereira. *Os mecanismos de coesão gramatical e lexical em Língua Brasileira de Sinais (Libras)*. 2020. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

Entre critérios úteis para avaliar fluência discursiva em Libras, destaca-se:

- a. Observar coesão gramatical e lexical, progressão temática e manejo do espaço sinalizado em produções narrativas e argumentativas.
- b. Verificar amplitude de vocabulário técnico, priorizando quadros de sinais específicos aplicados em séries de enunciados curtos.
- c. Registrar velocidade de execução gestual e constância rítmica dos sinais, tomando tempo médio como indicador principal.
- d. Acompanhar precisão de configuração de mão em listas de sinais isolados, anotando ocorrências conforme categorias predefinidas.
- e. Controlar correspondências entre sinais e palavras do português, avaliando proximidade com equivalências frequentes de dicionário.

59. O planejamento de aulas em contextos bilíngues não se limita à seleção de conteúdos, mas envolve a criação de condições para que a experiência visual e as identidades surdas sejam reconhecidas como centrais no processo educativo. Esse olhar amplia a avaliação da fluência para além do aspecto linguístico, incorporando também os vínculos culturais e políticos que emergem em sala de aula.

PERLIN, Gladis Teresinha Taschetto. *O ser e o estar sendo surdo: alteridade, diferença e identidade*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

Um planejamento comprometido com identidades surdas em espaços bilíngues deve:

- a. Restringir a avaliação de fluência ao desempenho formal de sinais isolados, sem considerar aspectos culturais do aprendizado.
- b. Priorizar a oralização como medida central de desempenho, reduzindo a Libras a recurso complementar nas aulas.
- c. Organizar sequências avaliativas exclusivamente baseadas em testes escritos, sem observação de práticas comunicativas visuais.
- d. Utilizar listas uniformes de vocabulário como principal parâmetro de avaliação, desconsiderando interações coletivas em Libras.
- e. Valorizar práticas que integram a fluência linguística em Libras ao reconhecimento das diferenças culturais e políticas dos estudantes surdos.

60. Na avaliação em Escolas Bilíngues de Surdos, a escrita de sinais surge como ferramenta importante para o registro da fluência em Libras. Aliada a outras formas de documentação multimodal, como narrativas em vídeo e performances visuais, ela amplia as possibilidades de acompanhar o desenvolvimento linguístico, garantindo critérios mais processuais e menos reduzidos a resultados imediatos.

STUMPF, Marianne Rossi. *Aprendizagem da escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador*. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

A avaliação de fluência em Libras, quando inclui escrita de sinais e registros visuais em EBS, permite:

- Restringir o processo avaliativo a testes de tradução entre português escrito e Libras, sem necessidade dos registros em sinais.
- Priorizar relatórios padronizados de vocabulário, não necessitando de narrativas pessoais dos estudantes surdos.
- Integrar narrativas escritas em SignWriting com produções em vídeo, assegurando acompanhamento processual do desenvolvimento linguístico.
- Focar na transcrição dos sinais como medida central de desempenho, tratando a escrita de sinais apenas como recurso complementar secundário.
- Avaliar por meio de exercícios técnicos de repetição de sinais sem necessidade de registros textuais ou multimodais em Libras.

Instruções Questão Discursiva

A **Folha de Resposta** será numerada com código alfanumérico, impedindo a identificação dos candidatos. **Não poderá ser assinada ou conter qualquer palavra, letra ou desenho que possa identificar o autor.**

O texto definitivo deverá ser transcrito para a **Folha de Resposta** com caneta de tinta indelével, de cores azul ou preta, e será corrigida unicamente pelo texto transcrito, não sendo válidas quaisquer anotações eventualmente feitas no caderno de questões e/ou rascunho.

Não são permitidas consultas a qualquer publicação, texto ou apontamentos.

Somente serão avaliados os textos transcritos de forma legível no espaço das **20 linhas** delimitadas na **Folha de Resposta**. Texto escrito no verso ou nas margens da Folha de Resposta não será avaliado.

A imagem da folha de resposta, contendo a resposta do candidato à questão discursiva, será disponibilizada na área de acesso restrito do candidato no site do Concurso Público, após a publicação do resultado preliminar da questão discursiva da prova escrita.

Questão Discursiva

1 questão

Durante uma formação pedagógica em uma escola bilíngue para surdos, discutiu-se o papel do instrutor de Libras como agente central na construção de práticas educativas que valorizem a visualidade, a língua de sinais e o protagonismo surdo. Muitos materiais didáticos disponíveis, entretanto, ainda refletem uma lógica fonocêntrica ou meramente estética, desarticulada da Libras e da cultura surda, o que limita o processo crítico de ensino-aprendizagem.

Explique de que maneira a prática pedagógica do instrutor de Libras pode ser estruturada de forma empoderada e anticapacitista, valorizando a visualidade, a Libras e a cultura surda como fundamentos centrais da educação bilíngue de surdos. Aponte exemplos de estratégias didáticas que concretizem esse posicionamento no cotidiano escolar.

Resposta Questão Discursiva

1 A prática pedagógica do instrutor de Libras deve ser compreendida como
2 política linguística em ação, capaz de consolidar a Libras como língua de ensino
3 e de interação. Uma abordagem empoderada e anticapacitista rejeita a visão
4 da Libras como recurso auxiliar e a afirma como fundamento central da educa-
5 ção bilíngue. Para isso, o instrutor pode organizar oficinas narrativas em Libras,
6 em que estudantes produzam e compartilhem histórias sinalizadas, fortale-
7 cendo a identidade surda. Outra ação é a análise crítica de vídeos de litera-
8 tura surda, relacionando-os a conteúdos escolares de língua, artes ou história,
9 ampliando o diálogo interdisciplinar. Além disso, a elaboração de materiais
10 didáticos em Libras, como glossários contextualizados e videoleituras, assegura
11 que os conteúdos circulem a partir da experiência linguística dos estudantes.
12 O instrutor também pode propor debates sinalizados sobre temas sociais e cul-
13 turais, valorizando a participação ativa dos surdos como produtores de conhe-
14 cimento. Com isso, a escola se torna espaço de protagonismo surdo, em que a
15 visibilidade e a cultura não são adereços, mas referências constitutivas da prá-
16 tica educativa.

**Página
em Branco.
(rascunho)**

Utilize a grade ao lado para anotar as suas respostas.

Não destaque esta folha. Ao entregar sua prova, o fiscal irá destacar e entregar esta grade de respostas que você poderá levar para posterior conferência.



GRADE DE RESPOSTAS

1		EEZ Professor (Educação Especial) - Instrutor de LIBRAS	31	
2			32	
3			33	
4			34	
5			35	
6			36	
7			37	
8			38	
9			39	
10			40	
11			41	
12			42	
13			43	
14			44	
15			45	
16			46	
17			47	
18			48	
19			49	
20			50	
21			51	
22			52	
23			53	
24			54	
25			55	
26			56	
27			57	
28			58	
29			59	
30			60	

PREFEITURA DE
CHAPECÓ



CONCURSO
PÚBLICO



Edital 003/2025

**Professor
Licenciatura Plena**

